

Um relato de experiência: a depressão em adolescentes alunos de escola pública de Cachoeirinha-RS

Fabiano Boeira dos Reis
Kamila dos Santos Motta
Tatiane Bülow de Almeida
Bruna Larissa Seibel

Resumo: O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência a respeito dos serviços realizados em escolas públicas municipais do município de Cachoeirinha, pelo núcleo comunitário do Serviço Escola de Psicologia (SEP) da Faculdade Cesuca Inedi. A partir das demandas apresentadas pelas coordenações das escolas e das observações realizadas nas mesmas, foi possível identificar a incidência frequente de adolescentes que apresentam traços de depressão. Concomitantemente a isto, perceberam-se também algumas dificuldades relativas aos relacionamentos com os colegas, nas relações familiares e nos relacionamentos amorosos. A respeito dessa faixa etária, reconhece-se a adolescência como uma etapa do desenvolvimento humano marcada por várias transformações físicas e sociais. Do ponto de vista da saúde mental, constitui-se em um momento potencial para a ocorrência de sintomas, uma vez que é um período vulnerável à depressão, ansiedade e ideação suicida. Visto isso, é importante trabalhar com a prevenção e o tratamento dos transtornos mentais nesse período, envolvendo os contextos familiar e escolar. Os trabalhos realizados pelos estagiários do SEP visam atender a esta demanda, compreendendo a escola como uma instituição sócio-cultural onde alunos, pais, professores, direção e comunidade são sujeitos ativos na construção da realidade, partilhando também dos pressupostos da Psicologia Escolar. Com a concepção sócio-histórica do indivíduo e um olhar interdisciplinar e de multideterminantes, são oferecidas intervenções com base nas demandas levantadas por todos, a fim de prestar serviços adequados à realidade e co-construídos com a comunidade. Através deste trabalho, constatou-se, a importância de se falar sobre o assunto, dando atenção ao discurso e ao comportamento, respeitando a realidade dos adolescentes e o seu papel ativo no processo de mudança. Levando em consideração as questões aqui levantadas e a fim de atender a essas demandas, são realizados acolhimentos com os adolescentes e encaminhamentos quando necessário. Além disso, é realizada uma atividade em grupo com a participação voluntária dos estudantes. Serão nove encontros com atividades semiestruturadas e duração de uma hora, onde os adolescentes poderão discutir sobre questões voltadas aos

relacionamentos e suas possíveis implicações nos pensamentos depressivos. Os assuntos serão abordados por meio da abordagem Sistêmica e da teoria Social e Comunitária

Palavras-chave: Serviço Escola de Psicologia; Adolescência; Depressão; Escolas Públicas.